**Revisão Integrativa**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA DE CHAGAS NA FORMA CARDÍACA: REVISÃO DE LITERATURA**

Ellen Caroline Alves da Silva1

Jaqueline de Castro Moreira2

Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben Athar Valetim3

1. Discente em Enfermagem – Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém/PA.
2. Discente em Enfermagem – Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém/PA.
3. Docente na Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém/PA.

**Introdução:** A Doença de Chagas é causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi e as principais formas de transmissão da doença são: vetorial, oral, vertical, acidental, por transfusão sanguínea ou transplante de órgãos de doadores infectados. Divide-se entre: fase aguda, que pode ser sintomática ou não, e crônica, mas apenas a fase aguda é de notificação compulsória. Os dados sobre doença de Chagas crônica são baseados em estimativas. A fase crônica apresenta-se em uma das seguintes formas clínicas: crônica, indeterminada, cardíaca, digestiva ou mista (digestiva associada a cardíaca). O profissional de enfermagem possui um papel fundamental no seguimento de portadores da doença, já que mantém contato frequente com o paciente, sempre orientando o mesmo e aos familiares, além de gerenciar a interação entre a equipe multiprofissional. **Objetivos:** Descrever a importância da assistência de enfermagem ao portador crônico na forma cardíaca da doença de Chagas. **Métodos:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados: Repositório Institucional da FioCruz, Portal da Doença de Chagas, Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ministério da Saúde. **Resultados e discussão:** O plano assistencial de enfermagem a pacientes com Cardiopatia Chagásica Crônica está voltado para ações que venham a evitar problemas relacionados à: taquicardia, dispneia, edema e congestão. Na assistência de enfermagem para a complicação envolvendo especificamente o edema, o enfermeiro deve atuar atentando-se a três pontos: ascite, perfusão cardíaca alterada e acidose metabólica. No primeiro caso, o profissional deve atuar na verificação da presença dos pulsos periféricos; medir diariamente a circunferência abdominal; verificar a presença de edema nos membros inferiores e realizar exames físicos para verificar possíveis alterações associadas. No caso da perfusão, deve-se observar o pulso periférico; reconhecer sinais de hipoperfusão tissular cardíaca, que se dá por: edema, congestão pulmonar, pele fria; e verificar o aquecimento e higienização dos membros superiores e inferiores. Quanto ao terceiro ponto, relacionado à acidose metabólica, o enfermeiro avalia a extensão e a severidade da retenção hídrica do paciente; identifica os fatores que auxiliam ao desencadeamento da acidose metabólica; e define se as alterações laboratoriais são de cunho metabólico ou respiratório. **Considerações finais:** É notável a importância do profissional de enfermagem para o levantamento das necessidades dos indivíduos infectados, tanto subjetivas quanto objetivas, além da programação do atendimento melhorar a qualidade de vida do paciente, conforme suas necessidades e condições clínicas.

**Descritores:** Doença de Chagas Crônica. Assistência de enfermagem. Enfermagem. Cardiopatia Chagásica.

**REFERÊNCIAS**

1. CARVALHO, Noemia Barbosa. Et al. Manual de Atendimento a Pacientes com Doença de Chagas. Atenção Básica. 2014-2015. p. 13-59 Disponível online em: http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/publicacoes/Manual\_DChagas\_24Fev2016\_onlinePortugues.pdf
2. DEL-REI, Rodrigo Pimenta; SANTOS, Fred Luciano Neves. Assistência de enfermagem ao portador sintomático da Doença de Chagas crônica. Olinda/PE; ed: Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2018. Disponível online em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/29611>
3. JR, Wilson de Oliveira. Atenção integral ao paciente portador de doença de chagas: uma proposta para o cuidar. Pernambuco. Disponível online em: <http://chagas.fiocruz.br/atencao-integral/>
4. SAÚDE, Ministério da. Doença de Chagas: o que é, causas, sintomas, tratamento e prevenção. Disponível online em: http://saude.gov.br/saude-de-a-z/doenca-de-chagas